



MELHORES EMPRESAS PARA TRABALHAR 2013

A empresa que está sempre em festa

Depois do processo de reestruturação, que não implicou despedimentos, a **CH Business Consulting** aumentou salários

António Henriques sabia, em janeiro de 2012, que muito dificilmente ficaria na dianteira do ranking "As Melhores Empresas para Trabalhar" desse ano, publicado pela revista "Exame", em parceria com a Accenture. A CH Business Consulting, consultora de gestão sediada em Coimbra que fundou e lidera, estava a passar por um profundo processo de reestruturação interna. Mesmo assim ficou na sétima posição do estudo anual que elege as 100 empresas portuguesas

com as melhores práticas de gestão de capital humano. O que podia ser uma fatalidade foi, não só uma forma de enfrentar a conjuntura com a devida ironia (afinal, a esta reestruturação deu-se o nome de "Destroika"), mas também de envolver todos os funcionários e levá-los a repensar na missão da empresa.

Um ano depois, sem que um colaborador tenha sido despedido, os salários foram aumentados e, no final de 2012, os 75 trabalhadores da CH receberam o subsí-

dio de Natal em duplicado, sendo assim compensados pelo que não haviam recebido em 2011.

As expectativas de António Henriques em relação à posição que a consultora ocuparia em mais uma edição do ranking em 2013, não poderiam por isso ser maiores: "Vamos ganhar", disse à sua equipa. Assim aconteceu: o fundador e presidente executivo da CH subiu ao palco, na última quarta-feira, para receber o galardão ambicionado, entregue pela "Exame". Além de ser

considerada como a melhor empresa para trabalhar, a CH foi também distinguida como a organização que melhor promove o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal. "O que não é nada fácil, dada a natureza do nosso trabalho: a consultoria tem picos de trabalho muito intensos", assume. Na empresa, cultivava-se tanto o empenho como a animação: numa das últimas iniciativas internas, os trabalhadores disfrutaram-se das suas personagens preferidas, incluindo o Obélix e

a Rainha de Copas — imortalizados, depois, nos postais ilustrados que a empresa mandou distribuir por todos.

Sessões de manicure ou ioga são constantes nesta consultora de gestão que, na zona lounge que reserva aos seus trabalhadores, tem cadeira de massagens e até máquina de tirar imperiais. "Quem não gosta de festas até pode trabalhar cá, mas nunca chegará a *partner* da empresa", garante António Henriques. **J.M.P.**



A equipa de gestão da CH Business Consulting é liderada por António Henriques (ao centro)
FOTO TIAGO MIRANDA

100 Empresas 'sorridentes' em plena crise

A conjuntura levou à diminuição do grau de compromisso dos trabalhadores para com as suas empresas. Mas mesmo em ano de crise, o número de participantes aumentou

Numa altura de equilíbrios periclitantes, quando se pedem mais sacrifícios, os salários descem e as empresas cortam no que lhes é possível (ou mesmo no impossível), a capacidade de resistência até dos espíritos mais otimistas dificilmente sai incólume das agruras da complexa conjuntura económica que o tecido empresarial enfrenta. Mesmo nas organizações em saudável crescimento, o dia a dia laboral é vivido a par das notícias pessimistas e das histórias menos felizes que, à conta da crise, muitas famílias têm para contar.

Não é surpresa, por isso, que haja a tendência para os trabalhadores mostrarem um menor grau de satisfação para com as suas organizações em tempos de crise. Tal conclusão, muitas vezes aferida do senso comum, é um dos dados a realçar na mais recente edição do estudo anual das 100 Melhores Empresas para Trabalhar, publicado pela "Exame", em parceria com a consultora Accenture. A iniciativa, que premeia as 100 organi-

zações com melhores práticas de gestão de capital humano, determina as suas posições segundo o designado 'grau de compromisso' demonstrado pelos colaboradores para com as suas respetivas empresas e vice-versa — ou seja, o grau de satisfação dos trabalhadores para com a sua entidade patronal, em contraponto às práticas de recursos humanos postas em prática pelas companhias onde trabalham.

Nesta edição de 2013, analisados os resultados globais nas 100 empresas escrutinadas, regista-se uma descida no grau de compromisso médio dos colaboradores relativamente aos anos anteriores: 69,87% contra os 71,19% de 2012 (sendo a redução ainda maior quando comparada com o valor de 2011: 72,07%). "Tendo em conta o atual contexto, penso que estes resultados não surpreendem. No entanto, estamos a falar de um valor que está muito próximo do limiar dos 70%, o que é muito bom", considera Ana Cristina Silva, *managing director* da Accentu-

re, responsável por este estudo.

À semelhança dos anos anteriores, considera-se como zona de satisfação positiva um grau de compromisso igual ou superior a 60%. Na lista de 2013, a CH Business Consulting, a primeira classificada, atingiu 85,68%, enquanto a 100ª empresa, a MyPartner, obteve um grau de compromisso de 60,37%.

Maior participação

Como realça Ana Cristina Silva, "apesar de estarmos a atravessar um ano de enormes dificuldades conjunturais, registámos um crescimento significativo (10,24%) na participação das empresas", quando já na edição anterior se tinha verificado um aumento de 17%. Além disso, 37% do ranking de 2013 é constituído por novas organizações.

A centena de companhias que compõe a lista das Melhores Empresas para Trabalhar 2013 apresenta o seguinte perfil: 22% são de grande dimensão; 34% pequenas; a grande fatia, 44%,

são médias empresas. Ao todo, representam 14 sectores de atividade, sendo que 83% atuam na área dos Serviços e 17% no sector da Indústria. Em termos de dispersão geográfica, 64% são da região da Grande Lisboa, 27% da região Norte e 9% das restantes regiões do país.

No total, 96% das entidades

O ranking de 2013 inclui 37% de novas empresas, que representam 11 sectores de atividade. 44% são de média dimensão

são privadas. Os 4% que restam pertencem ao sector público.

Para estarem habilitadas a participar neste estudo, as organizações têm de ter mais de dez colaboradores. E são avaliadas segundo a combinação de duas componentes, que determinam então o 'grau de compromisso' registado em cada uma.

A primeira componente resulta

da resposta a um questionário confidencial enviado aos funcionários de todas as empresas que se candidatam ao ranking (nesta edição, a taxa de participação média dos trabalhadores das 100 organizações eleitas atingiu os 85%). Este inquérito, composto por 84 questões, e que pode ser respondido *online* ou em formato papel, permite aferir, quantitativamente, o grau de satisfação dos funcionários em relação à sua organização, assim como o seu grau de envolvimento.

A segunda componente do estudo deriva da análise qualitativa das práticas de gestão de capital humano seguidas pelas companhias. A cada uma, foi pedido um conjunto de informações sobre breves quais os modelos, processos e procedimentos que aplica na área de recursos humanos.

As empresas participantes, constem ou não na lista final, é entregue um relatório comparativo dos resultados individuais de cada organização com os alcançados pelo conjunto das 100 melhores empresas. **J.M.P.**



Proteger e melhorar benefícios em 2013

A tecnológica melhorou o pacote de saúde oferecido aos trabalhadores, que é extensivo gratuitamente a todo o agregado familiar

"Num ano altamente difícil, com uma conjuntura que está a afetar os resultados das empresas nacionais — e nós não somos exceção —, temos tentado proteger ao máximo os benefícios na nossa empresa", conta Pedro Quintela, diretor-geral da Xerox Portugal. Em 2013, os 174 funcionários da tecnológica viram os seus seguros de saúde melho-



Pedro Quintela, da Xerox, e Pedro Norton, presidente executivo da Impresa



rados (que são igualmente extensivos, gratuitamente, a todo o agregado familiar). "Estamos sempre atentos ao que os colaboradores dizem ser as suas maiores necessidades, nos inquirimos de satisfação que anualmente fazemos. Se passam aqui tantas horas, ao menos que sejam felizes no local de trabalho", afirma o executivo.

O apoio à família é um dos principais pilares da política de recursos humanos: as regalias incluem o pagamento de um mês extra de licença de parentalidade ou de um subsídio de estudos anual para os filhos dos funcionários até aos 24 anos, no valor de €630. Nas instalações da Xerox, os trabalhadores usufruem de piscina, ginásio e polidesportivo.

Pertencer à Philips para sempre

A política de inclusão da companhia promove o convívio entre os atuais funcionários e aqueles que, entretanto, se reformaram



Cristina Pereira, responsável pela área de RH da Philips, e Pedro Norton



Uma vez parte da 'família' Philips, para sempre parte daquela família. Quem trabalha na companhia mantém os laços com a empresa, mesmo quando os vínculos laborais se extinguem e chega a idade da reforma. Os ex-funcionários não só são convidados para os eventos da organização, como fazem parte do Clube Philips, uma sociedade financeira

de pela companhia, que organiza atividades lúdicas para os trabalhadores (atuais e antigos) e as famílias, desde idas a espetáculos a eventos desportivos. Para aqueles que se mantêm ao serviço da companhia (e há quem esteja há mais de 40 anos naquela casa), a Philips preocupa-se em garantir o seu bem-estar, promovendo rastreios de

saúde, consultas de nutrição e *workshops* sobre hábitos de vida saudáveis. "O ano de 2012 foi o mais duro para a empresa. Mas o facto de termos integrado os colaboradores na procura das soluções para os problemas trouxe maiores níveis de confiança e de resposta à conjuntura", explica Cristina Pereira, responsável pela área de recursos humanos.

E as 100 melhores empresas para trabalhar em Portugal são...

O ranking final das organizações distinguidas pelas suas práticas de gestão de capital humano é determinado pelo grau de compromisso que os trabalhadores demonstram para com as suas empresas, e vice-versa (em percentagem). Em 2013, este ranking foi constituído em 37% por novas empresas participantes.

1	CH Business Consulting	85,68%	51	Nbrand	69,26%
2	Xerox	83,24%	52	Sá Miranda & Associados	69,15%
3	Philips	82,27%	53	McDonald's	68,70%
4	RE/MAX	81,30%	54	Fullsix	68,63%
5	DELL	81,22%	55	Seguro Directo Gere	68,54%
6	Ericsson	81,17%	56	Newvision	68,42%
7	Gatewit	80,93%	57	Enforce	68,21%
8	Penha Longa Hotel Spa & Golf Resort	80,91%	58	DST - Domingos da Silva Teixeira	68,09%
9	Greenwich Consulting	80,81%	59	Guimasete	67,93%
10	Hilti Portugal	80,26%	60	SMAS de Oeiras e Amadora	67,72%
11	Leadership Business Consulting	79,04%	61	Hiscox	67,17%
12	blip	78,50%	62	Century 21	67,06%
13	Banco Santander Totta	77,79%	63	Felo & Companhia	66,84%
14	TNT Express Worldwide	77,30%	64	NetAffiliation	66,60%
15	ActivoBank	77,08%	65	José Júlio Jordão	66,53%
16	Hotel Ritz Four Seasons	76,92%	66	Aqualongo	66,42%
17	Resul	76,18%	67	Pricewaterhouse-Coopers	66,29%
18	Sociedade Rebelo de Sousa Advogados	76,03%	68	Essilor	66,08%
19	BOLD International	75,69%	69	Administração dos Portos do Douro e Leixões	66,06%
20	SAS Institute Software	75,38%	70	Erich Brodheim	66,01%
21	Mind Source	75,32%	71	Wide Travel	65,96%
22	Google	74,96%	72	Construções Europa-Ar-Lindo	65,62%
23	SISCOG	74,79%	73	Ascendi	65,22%
24	Companhia Carris de Ferro de Lisboa	74,50%	74	AdRA - Águas da Região de Aveiro	64,33%
25	Bresimar Automação	74,39%	75	CilNet	64,30%
26	Azevedo Brandão e Associados	74,31%	76	Conduril	64,28%
27	Edge Innovation	74,24%	77	DHL	64,26%
28	Safira	74,21%	78	Vasp	64,02%
29	Novo Oculista de Loures	73,95%	79	AdvanceCare	63,89%
30	Grupo Esporão	73,44%	80	AMS Goma-camps	63,61%
31	Yamaha	73,31%	81	Redcats Portugal	63,34%
32	OKE Tillner Perfis	72,67%	82	Sacoor Brothers	63,29%
33	eChiron	72,63%	83	Odiseias	63,23%
34	Milestone Consulting	72,50%	84	BIMaven Consulting	62,98%
35	Gelpeixe	72,45%	85	Bosch Termotecnologia	62,77%
36	Vortal	71,64%	86	Inovaprime	62,76%
37	Leroy Merlin	71,38%	87	DRI	62,48%
38	M. N. Ramos Ferreira	70,93%	88	IT Center	62,43%
39	Intermoney Portugal	70,62%	89	Ábaco Consultores	62,36%
40	Unilogos	70,61%	90	Grupo OMF	62,18%
41	Polar Internacional	70,59%	91	Adecco	62,12%
42	Nucase	70,55%	92	Bluepharma	61,89%
43	Illumina	70,54%	93	Sotecnisol	61,75%
44	Grupo ACA	70,51%	94	Tipocor	61,55%
45	Mape Vertical	70,07%	95	White Staff	61,24%
46	Grenke Renting	70,05%	96	RHmais	61,15%
47	Cybermap	69,67%	97	Jones Lang LaSalle	61,05%
48	InnoWave Technologies	69,53%	98	Altronix	61,04%
49	F3M	69,40%	99	Alcides Cabral de Melo	60,69%
50	Grupo AXA Assistance	69,29%	100	myPartner	60,37%